

collana



il barattolo delle spezie

5

A história de Ludy

autor Susy Leva

narrativa  Aracne



www.aracneeditrice.it
www.narrativaracne.it
info@aracneeditrice.it

Copyright © MMXX
Giacchino Onorati editore S.r.l. – unipersonale

via Vittorio Veneto, 20
00020 Canterano (RM)
(06) 45551463

ISBN 978-88-255-3278-4

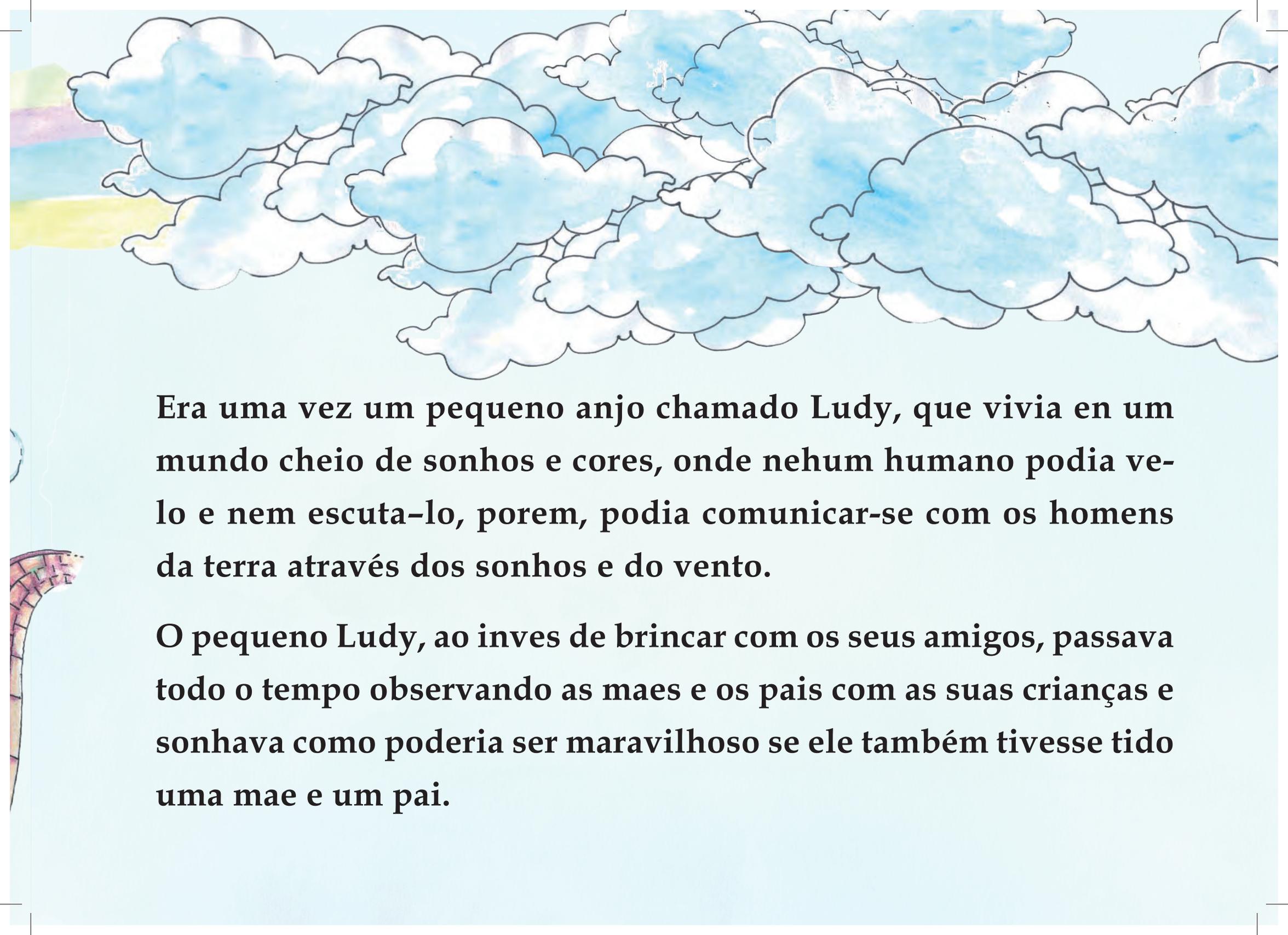
*Os direitos de tradução, armazenamento eletrônico,
de reprodução e adaptação, mesmo parcial,
por qualquer meio, eles são reservados para todos os países.*

*Fotocópias não são absolutamente permitidas
sem a permissão por escrito do Publicador.*

I edição: maio de 2020

Esse livro é dedicado aos pais que fizeram uma grande escolha de amor, e para as pessoas que se sentem no direito de julgar, nos limitamos a dizer que: Não se move uma folha sem o querer de Deus. Se tudo isso estiver errado, sejam livres, o dia em que eles se apresentaram diante de Deus, para ensinar-lhe lição de moral!





Era uma vez um pequeno anjo chamado Ludy, que vivia em um mundo cheio de sonhos e cores, onde nenhum humano podia velo e nem escuta-lo, porem, podia comunicar-se com os homens da terra através dos sonhos e do vento.

O pequeno Ludy, ao inves de brincar com os seus amigos, passava todo o tempo observando as maes e os pais com as suas crianças e sonhava como poderia ser maravilhoso se ele também tivesse tido uma mae e um pai.

Entao Ludy decidiu que devia ir a procura de uma mae e um pai.

Procurou por todos os lugares, mares e montanhas. Depois de tanto procurar, finalmente os encontrou e decidiu que aqueles seriam os pais que ele tanto desejava.





Não era nem bonitos nem feios, nem altos nem baixos, nem magros nem gordos, mas simplesmente via neles o que mais desejava, uma mãe e um pai só para ele.

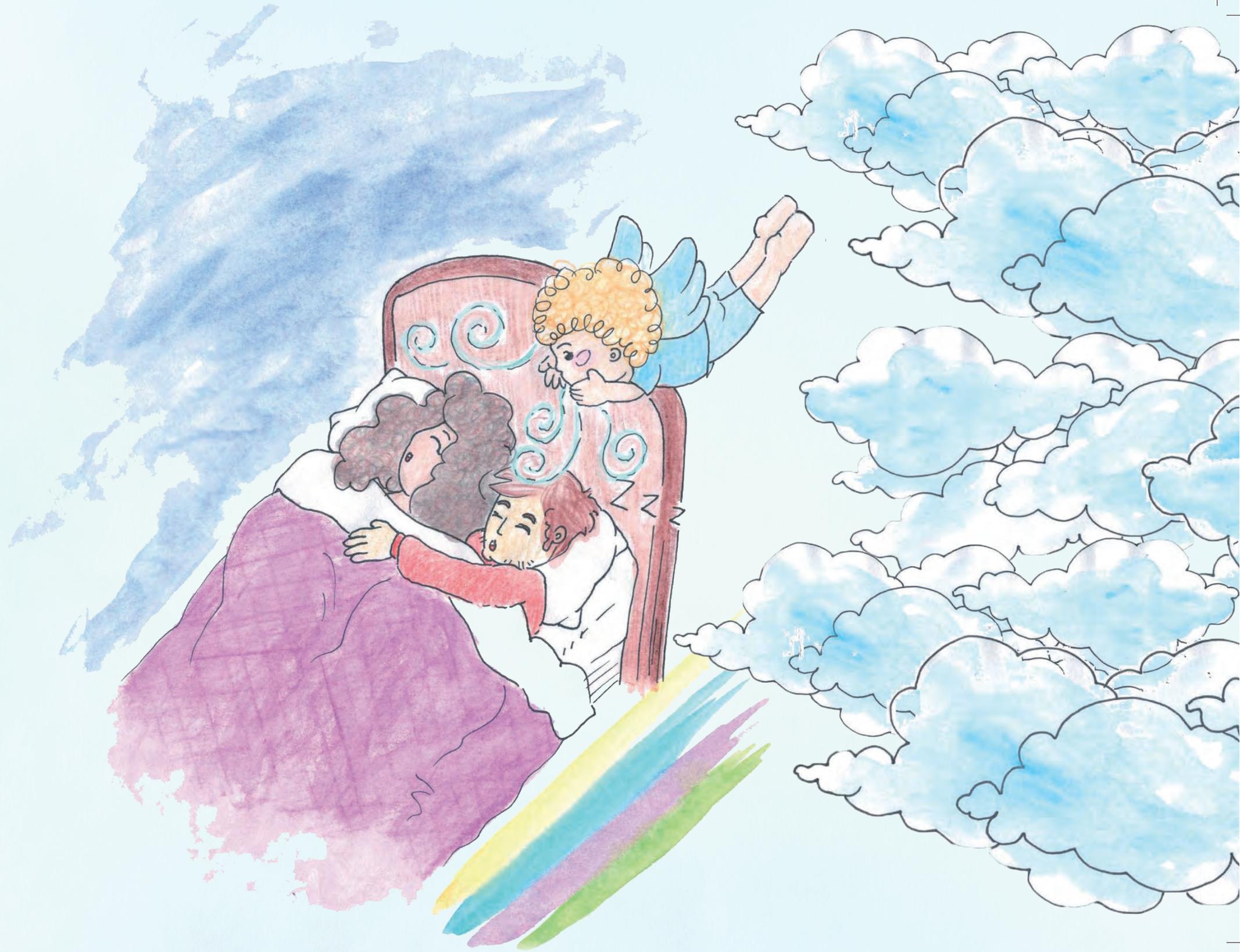
Com muita pressa, veloz como o vento, apareceu em sonho aos seus futuro pais, chamando-os com um sopro de voz, vinda com o vento da noite.

Mamae, papai, sou Ludy.

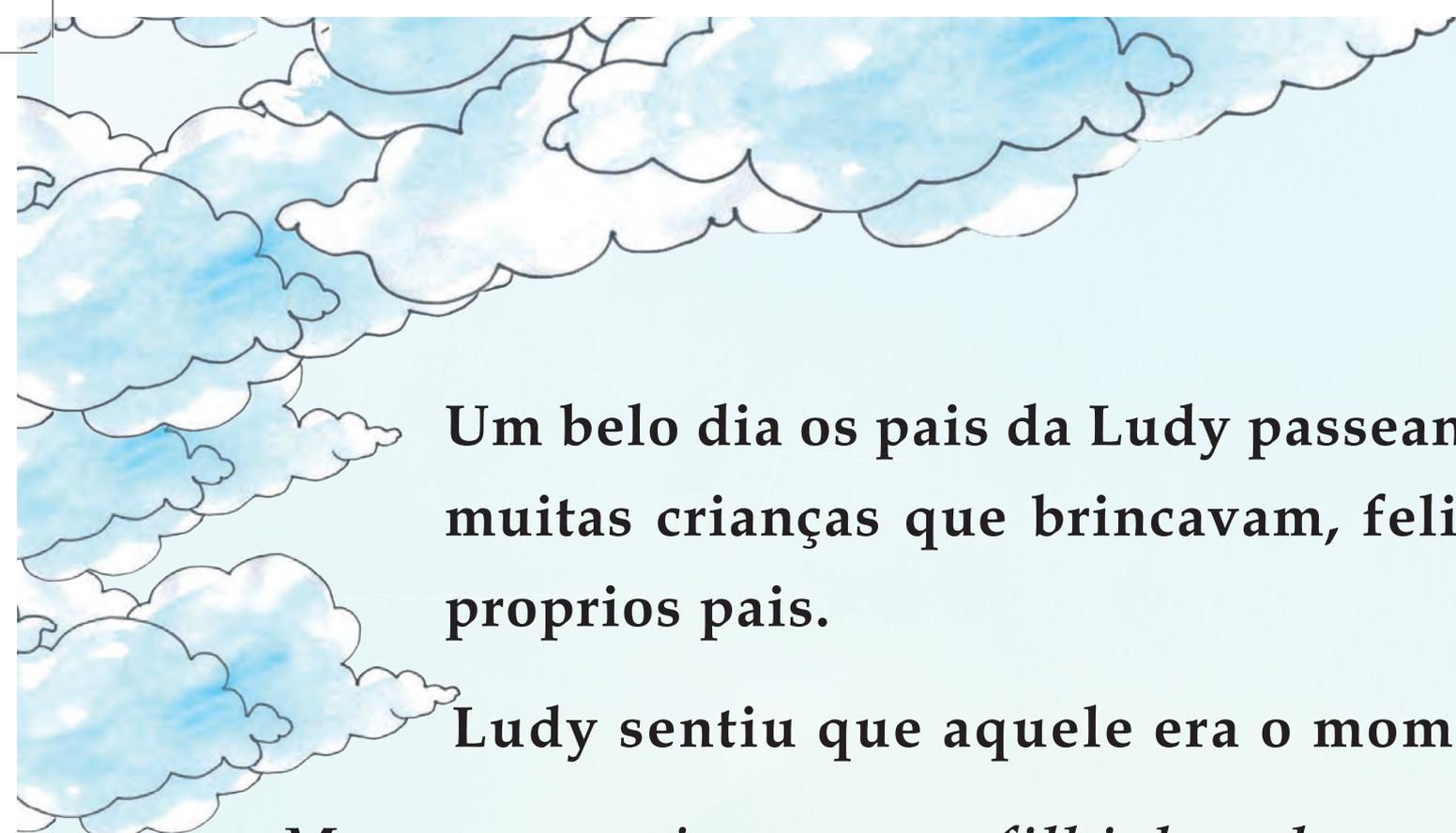
Sou o filho de voces, estou esperando, por favor venham me buscar e me levem com voces para casa.

Mas os pais de Ludy não podiam escutar a sua voz, pois era muito baixa, o rumor do vento cobria a sua voz.

Mamae, papai não me deixem aqui, venham me buscar, eu quero ficar com voces e com mais ninguem.







Um belo dia os pais da Ludy passeando no parque viram muitas crianças que brincavam, felizes de estar com os próprios pais.

Ludy sentiu que aquele era o momento certo.

Mamae, papai sou eu, o filhinhos de voces, quero estar com voces, nao me diexem aqui

Seus pais pela primeira vez escutaram aquela pequena doce VOZ.

Mamae, papai, sou o Ludy, serei o filho de voces! Estou entre os anjos a espera de voces, para que venham me buscar.



Chocada daquela doce voz, a mãe diz:

“seremos felizes em te-lo conosco, porém, para que isso aconteça terei que te hospedar na minha pequena “casinha” por 9 meses, mas enfelizmente é tão pequena que nao podera cumprir com essa tarefa”.

Ludy ficou triste e desesperado, entendeu que seus pais o desejavam, mas tinha um problema, e ele nao tinha nenhuma intencao de renunciar o seu sonho, de ter seus pais, ja os amava desde o primeiro momento que os havia visto.